

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação
Câmpus de Ourinhos

JÚLIA DE FARIA

**A PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SECRETARIA DEMAIO
AMBIENTE E AGRICULTURA DE OURINHOS - SP**

OURINHOS
2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação
Câmpus de Ourinhos

JÚLIA DE FARIA

**A PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA SECRETARIA DOMEIO
AMBIENTE E AGRICULTURA DE OURINHOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca examinadora para
obtenção do título de Bacharel em
Geografia pela FCTE/UNESP - Câmpus de
Ourinhos.

Orientador: Prof. Ld. Edson Luís Pirolí

OURINHOS
2022

F224p Faria, Júlia de
A prática do estágio supervisionado na Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos - SP / Júlia de Faria. -- Ourinhos, 2022
48 f. : fotos, mapas

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Geografia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação, Ourinhos
Orientador: Edson Luís Piroli

1. Estudo Supervisionado. 2. Educação Ambiental. 3. Bacharel em Geografia. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação, Ourinhos. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Banca examinadora

Prof. Ld. Edson Luís Piroli (Orientador)

Prof. Dr. Ricardo dos Santos

Prof. Dr. Rodrigo Lilla Manzione

Ourinhos, 08/12/2022.

Dedico este trabalho à minha família e principalmente a minha vó Leopoldina de Faria (in memorian), “Aqueles que amamos não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si e levam um pouco de nós”.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida.

Agradeço aos meus pais por acreditarem em mim e principalmente por terem me apoiado e incentivado quando eu decidi sair de casa para fazer faculdade, sem o apoio deles eu não conseguiria ter chegado aqui. Agradeço à minha família por ser tão unida, sei que sempre que eu precisar eles vão estar do meu lado e dispostos a ajudar, assim como, daria tudo por eles também; o amor que eu sinto por eles é incondicional.

Agradeço aos meus amigos que fiz durante esses anos morando em Ourinhos; morar longe de casa e da família nunca será fácil, mas, com eles essa passagem pela faculdade foi mais fácil, conheci pessoas maravilhosas e que com certeza vou levar essas amizades para a vida. Queria agradecer ao meu amigo Bruno e aos amigos de turma Vanessa, Beatriz, Liz, Lucas, Juan e Iany pelos momentos compartilhados e agradecer especialmente as minhas amigas e companheiras de República; Vanessa e Beatriz, que me acompanham desde o primeiro dia de faculdade. Também queria agradecer a minha amiga Agnes (mica), amizade que cresce a cada dia mesmo à distância, obrigada por todos os momentos que passamos juntas, pelas conversas, conselhos, risadas e por sempre estar do meu lado quando eu preciso.

Agradeço ao meu orientador, o Professor Edson por ter aceito me orientar neste trabalho, que irá finalizar uma etapa importante da minha vida, agradecer pelo conhecimento repassado durante as disciplinas, nos quais, ajudaram na minha formação de maneira enriquecedora.

Agradecer ao pessoal do Departamento Técnico de Graduação, principalmente ao Júlio Demarchi e ao Rafael Godoy, por sempre serem atenciosos e tirar nossas dúvidas.

E por fim, agradecer a Minéia Cazari, pela receptividade e incentivo durante o período de estágio, foram muitos ensinamentos que vou levar para minha vida pessoal e profissional.

SUMÁRIO

<i>RESUMO</i>	7
1.1. INTRODUÇÃO	9
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURINHOS: SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE OURINHOS	10
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE ARBORIZAÇÃO	14
3.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE AGRICULTURA.....	16
3.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3.3.1. AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	21
3.3.2. ELABORAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCOMUNICAÇÃO	29
3.3.3. PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL	34
3.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE PROTEÇÃO ANIMAL	35
4. REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DO ESTÁGIO	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6. REFERÊNCIAS	41

LISTA DE ABREVIações

ADAO	ASSOCIAÇÃO DEFENSORA DOS ANIMAIS DE OURINHOS
APP	ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
CA	CONSELHO AMBIENTAL
CEA	CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CEU	CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS DE OURINHOS
COMDEMA	CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
CPF	CADASTRO DE PESSOA FÍSICA
CREA	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
EEA	ESTRUTURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
EMEF	ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
EPI	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
ETEC	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL
FCTE	FACULDADE DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
MEI	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
MMA	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
NEI	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PMVA	PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL
RG	REGISTRO GERAL
SAE	SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO
SEMAA	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA
SENAR	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SIMICAM	SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES E CADASTROS AMBIENTAIS
TI	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
UNESP	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Localização do Município de Ourinhos - SP	11
Figura 2 - Setores Internos da SEMAA	12
Figura 3 – Setores Externos da SEMAA	13
Figura 4 - Cronograma de Poda Programada	16
Figura 5 - Reunião com os Podadores.....	17
Figura 6 - Convite para o Curso de Hidroponia	18
Figura 7 - Construção da Horta Hidropônica.....	19
Figura 8 - Construção da Horta Hidropônica.....	19
Figura 9 - Procedimento de Primeiros Socorros.....	20
Figura 10 - Procedimento de Combate ao Incêndio	20
Figura 11 - Plantio de Mudas Nativas	21
Figura 12 - Plantio em Comemoração ao Dia da Árvore	22
Figura 13 - Questionário Sobre a Arborização Urbana.....	23
Figura 14 - Publicação da Semana de Conscientização Sobre Queimadas e Qualidade do Ar	24
Figura 15 - Slide Utilizado na Palestra “Queimadas e Qualidade do Ar”	26
Figura 16 - Slide Utilizado na Palestra “Queimadas e Qualidade do Ar”	27
Figura 17 - Slide Utilizado na Palestra “Queimadas e Qualidade do Ar”	27
Figura 18 - Palestra Sobre Queimadas e Qualidade do Ar.....	28
Figura 19 - QUIZ Sobre a Mata Atlântica	29
Figura 20 - Banner Sobre a Importância da Mata Atlântica	30
Figura 21 - Postagem em Comemoração ao Dia Nacional do Cerrado	32
Figura 22 - Postagem em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente.....	33
Figura 23 - Postagem Sobre o que Fazer Caso Encontre um Gambá.....	34
Figura 24 - Postagem Sobre o que Fazer Caso Encontre um Sapo.....	35
Figura 25 - Postagem Sobre Como se Organizar Para o Dia Mundial Pela Limpeza das Águas	35
Figura 26 - Cronograma de Ações do PMVA Para a Diretiva 6	36
Figura 27 - Participação no Processo de Microchipagem dos Animais da ADAO.....	38
Figura 28 - Arte Utilizada Como Base no Projeto Cachorro Quente	39
Figura 29 - Casinha com o Logo Criado Para o Projeto Cachorro Quente	40

RESUMO

O estágio supervisionado desenvolvido no setor de educação ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos (SEMAA), contou com a supervisão de Minéia Cazari, coordenadora do setor de educação ambiental, interlocutora do Programa Município VerdeAzul (PMVA) e presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA). Este relatório descreve as atividades desenvolvidas no setor de educação ambiental, como; plantio de mudas, apresentação e participação em palestras, elaboração de ferramentas de educomunicação e de relatórios voltados as ações de educação ambiental do PMVA. Também foi possível desenvolver atividade em outros setores da secretaria; no setor de agricultura houve a participação em cursos e capacitações que são voltados para o produtor rural; no setor de arborização ocorreu um levantamento de dados e cadastro dos podadores do município no Sistema Municipal de Informações e Cadastros Ambientais (SIMICAM) e no setor de proteção animal houve a participação no Projeto Cachorro Quente e no processo de chipagem dos cachorros da Associação Defensora dos Animais de Ourinhos (ADAO). Ao todo este relatório apresenta onze atividades, sendo, uma no setor de arborização, três no setor de agricultura, cinco no setor de educação ambiental e duas no setor de proteção animal. Sendo assim, ao analisar a variedade de áreas em que o geógrafo pode atuar profissionalmente, conclui-se que a experiência do estágio supervisionado é essencial para o bacharelado em geografia.

Palavras-chave: estágio supervisionado; educação ambiental; bacharelado em geografia.

ABSTRACT

This supervised internship developed in the division of environmental education of the Secretary of Environment and Agriculture of Ourinhos (SEMAA), was supervised by Minéia Cazari, coordinator of the environmental education sector, interlocutor of the VerdeAzul Municipality Program (PMVA) and president of the Municipal Council Defense of the Environment (COMDEMA). This report describes the activities developed in the division of environmental education such as planting of seedlings, presentation and participation in lectures, and creation of educommunication tools and reports aimed at actions of the PMVA's environmental education. It was also possible to develop activities in other sectors of the Secretary; in the agriculture sector, there was participation in courses and training aimed at rural producers; in the afforestation sector there was data collection and registration of the community's pruners in the Municipal Environmental Information and Registration System (SIMICAM), and in the animal protection sector there was participation in the Cachorro Quente Project and in the process of chipping the dogs of the Associação Defensora dos Animais de Ourinhos (ADAO). Altogether this report presents eleven activities, one in the afforestation sector, three in the agriculture sector, five in the environmental education sector and two in the animal protection sector. Therefore, when analyzing the variety of areas in which the geographer can work professionally, it is concluded that the experience of the supervised internship is essential for the bachelor's degree in geography.

Keywords: supervised internship; environmental education; bachelor of geography.

1. INTRODUÇÃO

Durante a graduação do curso de Geografia da Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação de Ourinhos – FCTE, os alunos têm a oportunidade de realizar ao mesmo tempo a licenciatura e o bacharelado em Geografia. No entanto, o bacharel ainda é pouco conhecido pela sociedade; em sua maioria o geógrafo é apenas reconhecido como professor escolar, sendo que, na realidade o geógrafo pode atuar como profissional em diversas outras áreas, visto que, a Geografia é uma ciência ampla que integra os fenômenos naturais e sociais do espaço geográfico.

A profissão de Geógrafo, foi reconhecida legalmente no dia 26 de junho de 1979, por meio da Lei Nº 6.664 e de acordo com o Art. 3º, cabe ao geógrafo o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particulares:

- I - reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia, que se fizerem necessárias:
 - a) na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;
 - b) no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do País;
 - c) na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;
 - d) no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional;
 - e) na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional;
 - f) na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos;
 - g) na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;
 - h) no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinado ao planejamento da produção;
 - i) na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação;
 - j) no estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais;
 - l) no aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais;
 - m) no levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais;
 - n) na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

A lei também determina ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) a responsabilidade por fiscalizar o exercício da profissão de Geógrafo, no qual, o profissional deve realizar um registro para obter a sua carteira de identidade profissional.

Visto que, a Geografia é uma ciência que integra o conhecimento de outras disciplinas; as funções definidas por lei ao geógrafo, podem abranger áreas de ação profissionais comum a outras profissões. Dessa forma, com a atuação de outros profissionais, o geógrafo pode perder espaço no mercado de trabalho (TORRESINI, 2014).

A principal motivação para realizar o estágio supervisionado foi o interesse em trabalhar na área do bacharelado em geografia. O estágio também é uma introdução para o mercado de trabalho e traz benefícios tanto para o estagiário quanto para o empregador. De acordo com a autora Mariana Silva Teixeira,

assim como os empregos temporários, os estágios profissionais possibilitam uma entrada no mercado de trabalho mais acessível e benéfica, tanto para os estagiários (que procuram adquirir experiência profissional), como para as próprias entidades empregadoras, que através destes programas têm uma percepção sobre as necessidades da empresa e o perfil de trabalhador pretendido, de forma menos dispendiosa. (TEIXEIRA, 2021 p. 9)

Visto que, a área em que o geógrafo pode atuar, também envolvem profissionais de outras disciplinas, o estágio é essencial para que o bacharel em geografia possa demonstrar o seu conhecimento e demonstrar que a Geografia não é somente para a licenciatura.

Este trabalho apresenta algumas atividades que foram desenvolvidas no estágio supervisionado na Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos (SEMAA), sendo iniciado no mês de março de 2022 e com previsão para terminar em dezembro do mesmo ano e teve a supervisão da coordenadora do Setor de Educação Ambiental, Minéia Cazari, no qual também é interlocutora do Programa Município VerdeAzul (PMVA) e presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

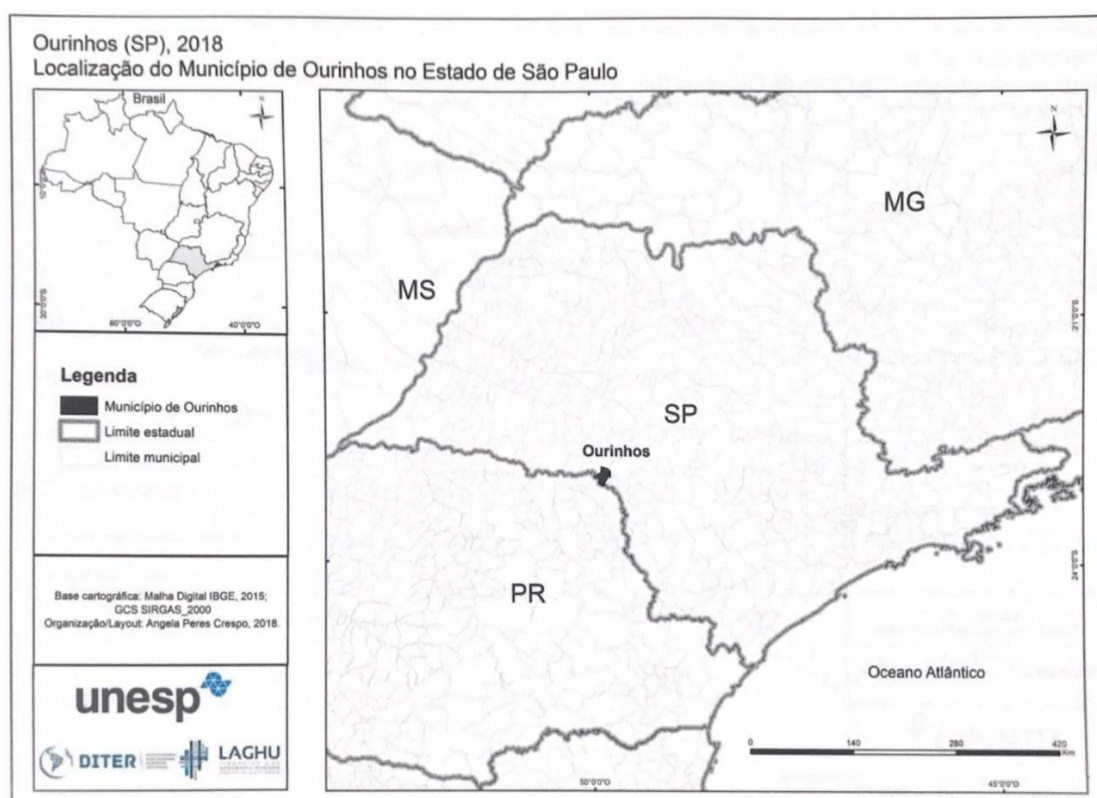
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OURINHOS: SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE OURINHOS

Ourinhos, município localizado na porção Centro-Oeste do estado de São Paulo, apresenta uma área de 295,818 km², com uma população estimada de 115.139 habitantes para o ano de 2021 (IBGE,2022). O município encontra-se na Região Hidrográfica do Paraná, que abrange aproximadamente 1.400.000 km² estendendo-se pelo Brasil e por mais três países da América do Sul, sendo eles; Argentina, Paraguai e Uruguai. A estrutura rochosa predominante da cidade, é o basalto; essas rochas basálticas pertencem à Formação Serra Geral e ao se decomporem, por conta dos seus componentes químicos promove a fertilidade do solo.

O município faz parte da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema (UGRHI-17). Os principais corpos hídricos da cidade são, o Rio Pardo, Rio Paranapanema e o Rio Turvo. A cidade tem o seu abastecimento de água em grande parte fornecida pelo Rio Pardo. (CONJUNTURA OURINHOS, 2018).

A vegetação de Ourinhos é definida por Mata Atlântica de Interior e possui fragmentos do Cerrado, estando em uma altitude média de 492 metros acima do nível do mar. O clima predominante de acordo com a definição de Koeppen, é o clima tropical chuvoso (Am), no qual, o inverno é mais seco e o mês com menos precipitação, possui um índice de precipitação inferior a 60mm; o mês mais frio possui temperaturas superior a 18°C e com um índice de precipitação anual de 1.356mm. (CEPAGRI, 2017). A Figura 1 mostra a localização de Ourinhos.

Figura 1 - Mapa de Localização do Município de Ourinhos - SP



Fonte: (CONJUNTURA DE OURINHOS, 2018)

A Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura (SEMAA), está localizada no município de Ourinhos, na Rua Silvia Jardim, 644 – Vila Moraes, e atualmente está sob a administração do secretário Maurício Amorosini. De acordo com a Lei Nº 1.025 de 13 de março de 2019; a

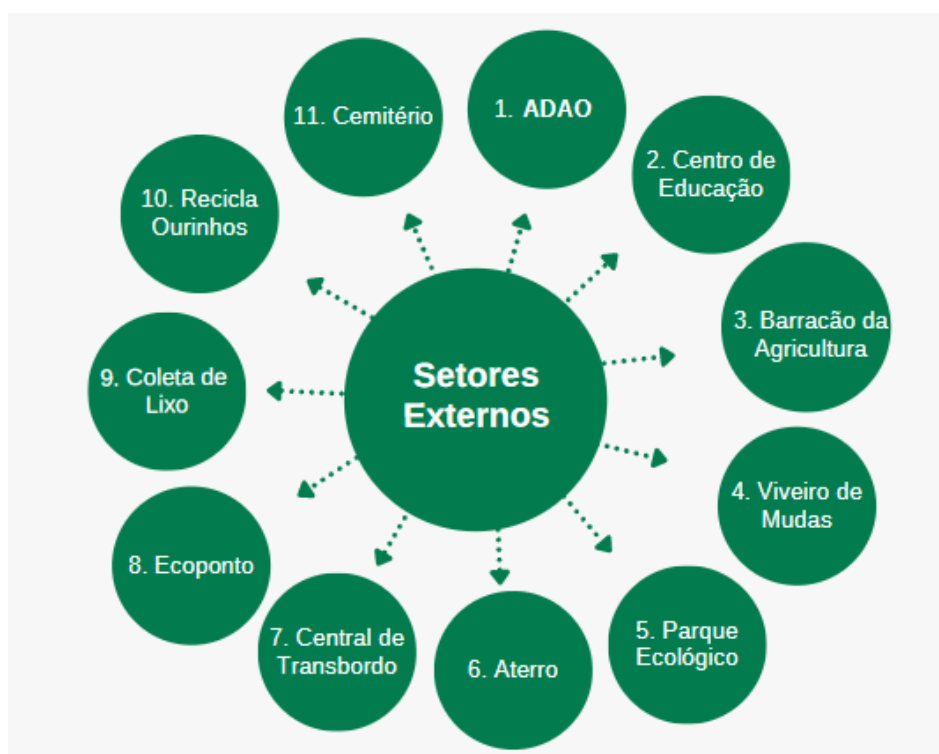
SEMAA tem como atribuição desenvolver uma gestão, com o objetivo de garantir a proteção, defesa e controle do meio ambiente e agricultura do município de Ourinhos; garantindo os critérios que estão previstos em lei.

Dessa forma, a SEMAA administra 7 setores internos e 11 setores externos, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 - Setores Internos da SEMAA



Elaboração: Autora (2022).

Figura 3 – Setores Externos da SEMAA

Elaboração: Autora (2022).

As informações sobre os setores foram organizadas pela autora e pela Vanessa Batista, também estagiária, a partir de uma entrevista com os servidores de cada setor da secretaria, sendo assim, de acordo com (SEMAA, 2022):

O **Setor Administrativo** faz o gerenciamento e fornece suporte para os seguintes setores: Compras, Associação Defensora dos Animais de Ourinhos (ADAO), Aterro, Viveiro de Mudas, Centro de Educação Ambiental, Cemitério, Parque Ecológico “Bióloga Tânia Mara Netto da Silva” e Contabilidade. Além disso, o Setor Administrativo é responsável pela adequação no setor pessoal, realizando as licitações, compras e contratos, também executa o papel de Recursos Humanos.

O **Setor de Educação Ambiental** é responsável pela elaboração de projetos com foco em informação e formação continuada sobre temas ambientais e sustentáveis, assim como realizar a articulação de escolas com a comunidade. Esse setor também está encarregado pela administração do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), do Programa Município VerdeAzul (PMVA) e do Centro de Educação (CEA). O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) de Ourinhos é um órgão colegiado, permanente, de caráter normativo, deliberativo, consultivo, mobilizador, propositivo, fiscalizador e de controle social nos termos da Lei Orgânica do Município. Além disso, também é um órgão de assessoramento ao Poder Executivo Municipal e deliberativo, no âmbito de sua competência, sobre questões relativas ao equilíbrio ecológico e ao combate à poluição

ambiental. (Lei Nº 6130/2014). O órgão delibera sobre as questões ambientais, elabora normativas e exerce ações fiscalizadoras, também analisa, anualmente, os planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente e tem como objetivo, aproximar a sociedade civil do governo municipal, participando na tomada de decisões e demonstrando a importância de uma gestão participativa. Por ser um órgão administrado pela secretaria, existe a vantagem, por exemplo, em relação as questões burocráticas, que dependem de uma ação do município, podendo ser resolvidas com facilidade, porém, também pode se tornar uma dificuldade para o COMDEMA, pois, existem algumas questões que acontecem no município e que não são passadas para o órgão debater e poder auxiliar, como por exemplo, a criação de leis e decretos que abordam questões ambientais.

O **Setor de Agricultura** é responsável pelo gerenciamento de ações e programas relacionados ao âmbito rural, como por exemplo, participa do programa Melhor Caminho: Programa dedicado à execução de obras em estradas rurais para sua recuperação e conservação; realiza o Censo Rural, cujo objetivo é conseguir um panorama geral da realidade dos agricultores para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao setor e entre outros projetos. Além de cuidar do Barracão do Agronegócio, no qual, tem como objetivo oferecer a estrutura para o recebimento e distribuição dos alimentos do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. A partir do ano de 2023, receberá o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.

O **Setor de Licenciamento Ambiental** faz a análise dos projetos de construção, buscando garantir os critérios de sustentabilidade estabelecidos pelas leis ambientais; também é o setor responsável pela arrecadação de fundos para o Fundo Municipal de Meio Ambiente.

O **Setor de Proteção Animal** tem sua importância no controle e cuidado com os animais do município, de pequeno e grande porte, como por exemplo cavalos e bois. Este setor começa a existir no ano de 2019, facilitando a captura de animais em situação de rua, realizando o programa de castração e vacinação para os animais dos munícipes, além de realizar feiras de adoção, palestras informativas e averiguar as denúncias de maus tratos. No ano de 2022 a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura começa a fazer a gestão da ADAO, sendo assim, o setor de proteção animal fica encarregado em dar assistência.

O **Setor de Arborização Urbana** é responsável por preservar e cuidar da arborização no município, e realiza os seguintes processos: laudo de poda e supressão; elaboração do Plano de Arborização Urbana; capacitação e credenciamento de podadores; pedido de plantios e solicitação de mudas. Este setor também participa de alguns projetos como, o Projeto Recuperando Nascentes e o Arborizando Ourinhos. Além dessas funções, este setor também administra o Viveiro de Mudas.

O **Setor de Fiscalização Ambiental** fica responsável por fiscalizar o descarte irregular e também por receber as denúncias de infrações ambientais. Também faz a verificação da denúncia e notificação para o infrator, dando um prazo para a regularização. O não-atendimento resulta em uma autuação. Dentro das infrações estão incluídas: Podas Drásticas, Queimadas, Supressão de Árvores, Disposição Irregular de Resíduos Sólidos e Efluentes, Criação Indevida de Animais, Animais de Grande Porte soltos em rodovias.

Em relação ao **gerenciamento dos resíduos sólidos**, os setores que atendem essa questão são: o Aterro, Central de Transbordo, Ecoponto, Recicla Ourinhos e atualmente a Coleta de Lixo. No ano de 2022, a Prefeitura de Ourinhos, por meio da SEMAA, assumiu a coleta de lixo domiciliar, na qual, antes era realizada pela Superintendência de Água e Esgoto (SAE). Todo lixo domiciliar, exceto o recolhido pela coleta seletiva (Recicla Ourinhos) é levado pela empresa MB Limpeza Urbana à Central de Transbordo e, posteriormente, transportado por caminhões de empresa terceirizada para aterro controlado de outro município.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dentro da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, tive a oportunidade de participar de atividades dos setores de Arborização, Agricultura, Educação Ambiental; onde fiz a maioria das minhas atividades e o setor de Proteção Animal.

3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE ARBORIZAÇÃO

De acordo com o Decreto Nº 7.584 do dia 03 de junho de 2022; a supressão, a poda e a recolha dessa vegetação de porte arbóreo, terão um cronograma programado por espaço de tempo e por bairros e regiões, caso os munícipes queiram que esse procedimento seja realizado pelos agentes públicos. Antes do decreto, o munícipe deveria ligar na SEMAA e solicitar a poda ou supressão da árvore, a partir da solicitação o fiscal vai até o local para fazer a vistoria e fazer o laudo, depois o próprio fiscal encaminhava o laudo para a Secretaria de Serviços Urbanos e Zeladoria, para que eles fizessem a poda ou supressão da árvore. Atualmente, com o decreto de poda programada, o munícipe não precisa entrar em contato com a secretaria para solicitar a poda pois, cada bairro terá um mês determinado; o munícipe só deve solicitar em caso de supressão da árvore, neste caso ainda é necessário ter um laudo técnico.

A partir deste decreto, a Prefeitura de Ourinhos, através da SEMAA e da Secretaria de Serviços Urbanos e Zeladoria, promoveu uma reunião com os podadores da cidade, com o objetivo de divulgar o novo cronograma de poda e recolhimento de galhada e também, conscientizar sobre a importância de não realizar podas drásticas e de como fazer o descarte

correto dos resíduos das podas. Também houve a divulgação por meio da rede social oficial da SEMAA no Facebook, pela página do Município VerdeAzul Ourinhos, a arte utilizada para publicação, está ilustrada na Figura 3.

Figura 4 – Cronograma de Poda Programada



Prefeitura Municipal de Ourinhos



Atenção

Agora as podas de árvores, supressões e retiradas de galhadas, serão realizados de forma programada com Cronograma fixo! Fique de olho para saber em quais meses o seu bairro terá o serviço.

REGIÃO	BAIRRO	MÊS
Leste	Jardim América, Jardim Anchieta, Jardim Eldorado, Jardim Josefina, Parque Minas Gerais, Vila Boa Esperança, Vila Brasil, Vila Operária	Fevereiro, Março e Abril
Oeste	Jardim Aeroporto, Jardim das Bandeirantes, Jardim Paulista, Jardim Ouro Verde, Nova Ourinhos, Vila Margarida, Vila Soares	Maio, Junho e Julho
Norte	Barra Funda, Itajubi, Jardim das Paineiras, Jardim Guaporé, Jardim Santa Fé, Jardim Santos Dumond, Vila Perino, Vila São Luiz	Agosto, Setembro e Outubro
Sul	Centro, COHAB, Jardim Itamaraty, Jardim Matilde, Parque Pacheco Chaves, Vila Musa, Vila Odilon, Vila São Silvestre	Novembro, Dezembro e Janeiro



Região 1	Leste	Fevereiro, Março e Abril
Região 2	Norte	Agosto, Setembro e Outubro
Região 3	Sul	Novembro, Dezembro e Janeiro
Região 4	Oeste	Maio, Junho e Julho

Para acessar o Decreto nº 7.584/2022 completo, leia o QR code ou acesse o site.


[**https://www.ourinhos.sp.gov.br/portal/diario-oficial/ver/1640**](https://www.ourinhos.sp.gov.br/portal/diario-oficial/ver/1640)

DÚVIDAS LIGUE: 3302-4100 OU 99826-6108
SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS E ZELADORIA



Elaboração: Autora e Alves (2022)

Fonte: <https://www.facebook.com/2109446055737510/photos/pb.100063695011476.-2207520000./5910933835588694/?type=3>. Acesso em: 01 out. 2022.

Durante a reunião com os podadores, foi distribuído um questionário contendo algumas perguntas sobre os dados pessoais, como: nome completo; data de nascimento, sexo, estado civil, CPF, RG, endereço, celular e e-mail; e também sobre os dados profissionais, como: tempo de atuação como podador, se possui Equipamento de Proteção Individual (EPI), se faz a retirada dos resíduos da poda, se é Microempreendedor Individual (MEI) e quais equipamentos de poda possui, podendo ser (serra, facão, tesoura, alicate de poda, motosserra e motopoda). A partir deste questionário, realizei o cadastro dos podadores pela plataforma do Sistema Municipal de Informações e Cadastros Ambientais (SIMICAM); este site é voltado para o gerenciamento de cadastros ambientais do setor público e tem como objetivo organizar e reduzir o tempo para execução dos processos, além disso, o sistema pode gerar gráficos, dados e realizar a geolocalização desses dados. Ao todo foram cadastrados no SIMICAM, 62 podadores, a finalidade deste cadastro na plataforma, é facilitar o contato com os podadores e organizar os dados de uma forma que todos os funcionários que tenham acesso ao sistema, consigam acessar de forma rápida e prática. A Figura 4 mostra momento da reunião.

Figura 5 - Reunião com os Podadores



Fonte: foto da Autora tirada no dia 30/06/2022.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE AGRICULTURA

As atividades no Setor de Agricultura foram realizadas através de participações em cursos fornecidos pela SEMAA em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Sindicato Rural. Esses cursos precisam ser divulgados para a comunidade e principalmente para os produtores rurais, que são o público alvo, sendo assim, com antecedência é realizada uma divulgação (Figura 5) pela rede social oficial da SEMAA, pela página do Município VerdeAzul Ourinhos e também pela página do Município Agro Ourinhos.

O primeiro curso realizado foi sobre Hidroponia e aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2022, sendo dois dias com aulas teóricas e o último dia com a aula prática; esse curso voltado para o produtor rural, contou com 16 participantes que aprenderam como instalar e cultivar uma horta hidropônica desde o início.

Figura 6 - Convite para o Curso de Hidroponia



Elaboração: Autora (2022)

Fonte: <https://www.facebook.com/2109446055737510/photos/pb.100063695011476.-2207520000./5846835941998484/?type=3>. Acesso em: 01 out. 2022

As Figuras 6 e 7 mostram momentos do curso.

Figura 7 - Construção da Horta Hidropônica



Fonte: foto tirada por Cazari no dia 25/05/2022.

Figura 8 - Construção da Horta Hidropônica



Fonte: foto tirada pela Autora no dia 25/05/2022.

O segundo curso realizado e que também tive a oportunidade de participar, ocorreu nos dias 19 e 20 de outubro de 2022 (Figuras 8 e 9), sobre Prevenção e Combate a Incêndios nas propriedades rurais e matas; o instrutor nos ensinou quais são os equipamentos

adequados para serem utilizados nessas situações, nesse momento do curso, o professor nos ensinou na prática como se faz um abafador para apagar o fogo; abordou sobre os procedimentos a serem adotados em casos de acidentes, também foi possível aprender sobre os aspectos de preservação do meio ambiente e das consequências diretas e indiretas nos aspectos físicos, sociais e econômicos do homem no campo.

Figura 9 - Procedimento de Primeiros Socorros



Fonte: foto tirada por Cazari no dia 20/10/2022.

Figura 10 - Procedimento de Combate ao Incêndio



Fonte: foto tirada por Cazari no dia 20/10/2022.

Outra atividade que tive a oportunidade de participar foi uma capacitação desenvolvida para os produtores rurais, sobre o plantio de mudas em Áreas de Preservação Permanente (APP), que aconteceu no dia 26 de outubro deste ano. Nesta ação, a Prefeitura de Ourinhos, através da SEMAA, promoveu uma palestra com o tema “Técnicas e Orientações para a Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) Através do Plantio de Mudas”. Essa palestra foi realizada por meio de uma parceria com a Companhia Brasileira de Alumínio, através do palestrante engenheiro ambiental Lucas Gonçalves Penna e teve como objetivo instruir e conscientizar os produtores rurais sobre a importância da preservação das matas ciliares e das nascentes. A palestra contou com a presença de 22 participantes, entre eles proprietários de áreas rurais e gestores de diversas cidades da região, foi realizada na Chácara dos Coqueiros, na Rodovia Raposo Tavares e se dividiu em três etapas. A primeira parte abordou a importância da recuperação de APP utilizando o plantio de mudas para reestabelecer a mata ciliar. A segunda explicou quais as espécies ideais e como realizar o plantio em APP da forma correta e para finalizar, a última etapa realizada foi o plantio de 8 mudas nativas na margem do Rio Pardo. A Figura 10 mostra momento do curso.

Figura 11 - Plantio de Mudas Nativas



Fonte: foto tirada por Cazari no dia 26/10/2022.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Durante o período em que foi desenvolvido o estágio supervisionado na secretaria; participei como estagiária do Setor de Educação Ambiental, no qual, tinha como coordenadora

e responsável por administrar as atividades, Minéia Cazari. Dentro deste setor, foi possível realizar diversas ações, sendo assim, serão destaca apenas algumas, porém; são ações que resumem o que o setor desempenha.

3.3.1. AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental é um dos instrumentos mais importantes e efetivos para a transformação no mundo, pois informa, conscientiza e mobiliza tanto o indivíduo quanto a sociedade tendo a finalidade de mudar conceitos e práticas que são prejudiciais para o meio ambiente. Sendo assim, as ações de educação ambiental têm como objetivo promover atividades socioambientais que possam ser oferecidas para os alunos das diversas instituições de ensino do município e da região, e também para toda a comunidade. A Figura 11 apresenta uma das atividades realizadas.

Figura 32 - Plantio em Comemoração ao Dia da Árvore



Fonte: foto tirada por Cazari no dia 23/09/2022.

A ação apresentada na (Figura 11) refere-se ao plantio de mudas em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), realizado no entorno do Centro de Artes e Esportes (CEU), que está localizado no bairro Recanto dos Pássaros. Para que esta atividade pudesse

acontecer foi realizada uma parceria com o CEU e a escola Núcleo de Educação Integrada (NEI) Vereador Álvaro Ribeiro de Moraes.

Para divulgar o evento, os alunos da segunda fase da educação infantil elaboraram alguns desenhos que representassem o Dia da Árvore, dos quais, um desenho foi escolhido para estampar os 100 panfletos que seriam distribuídos no bairro. Após os panfletos ficarem prontos, marcamos um dia para ir até a escola e com a ajuda dos alunos e das professoras distribuímos os panfletos para os munícipes que moram no entorno, além de divulgar o evento convidando-os para participar do plantio. Também foi realizado um questionário com algumas perguntas que estão representadas na Figura 12.

Figura 13 – Questionário Sobre a Arborização Urbana

 PREFEITURA DE OURINHOS Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura 
ARBORIZAÇÃO URBANA COM GESTÃO PARTICIPATIVA QUESTIONÁRIO
Data: 19/09/2022
Você tem árvore na frente de sua residência? Sim () Não () Por quê?
Você sabe qual a importância das árvores para as cidades?
Você sabe dizer quantas vezes a prefeitura plantou árvores no CEU?
Tem ideia do por que a maioria das árvores não sobreviveu?
Você acha Ourinhos bem arborizada? Sim () Não ()
O que acha sobre a ideia de adotar uma árvore?

Elaboração: Cazari (2022)

Esse questionário é importante para fazer um levantamento e saber o que a comunidade pensa sobre a arborização urbana de Ourinhos; com os resultados obtidos será possível pensar em novas propostas de educação ambiental.

O dia do plantio de mudas seria no Dia da Árvore, porém, teve que ser adiado por causa da previsão do tempo, sendo assim, foi realizado no dia 23 de setembro; antes do plantio, foi promovida uma palestra com o tema “A importância da gestão participativa na arborização urbana”, sendo aberta a comunidade e para as crianças e professoras da escola; a palestra teve como objetivo conscientizar a comunidade sobre a relevância de sua participação no cuidado das árvores que seriam plantadas; após a palestra as pessoas que estavam presente, realizaram o plantio de mudas ao redor do CEU, ao todo foram plantadas 44 mudas (Figura 11).

Figura 14 – Publicação da Semana de Conscientização Sobre Queimadas e Qualidade do Ar

Semana de Conscientização Sobre Queimadas e Qualidade do Ar

DE 16 A 18 DE AGOSTO

CEA- CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Campus da UNESP situado à Av. Renato da Costa Lima, N° 451, Ville de France

TERÇA 16/08	QUARTA 17/08	QUINTA 18/08
Tema: Queimadas em Áreas Rurais – Prevenção e Consequências	Tema: Queimadas e Qualidade do Ar	Tema: Queimadas Urbanas – Prevenção e Consequências
Palestrante: Tenente Leonardo Lopes – Polícia Militar Ambiental	Palestrantes: Vanessa C. Batista dos Santos – Técnica em Meio Ambiente, Discente do curso de geografia/UNESP Júlia de Faria - Discente do curso de geografia/UNESP	Palestrante: Tenente Igor Lemes – Corpo de Bombeiros de Ourinhos-SP

Logos no rodapé: Prefeitura de Ourinhos, SEMMA, UNESP, 13ª Companhia Independente de Bombeiros.

Elaboração: Cazari (2022)

Fonte: <https://www.facebook.com/2109446055737510/photos/pb.100063695011476.-2207520000.6091796997502376/?type=3>

A Semana de Conscientização Sobre Queimadas e Qualidade do Ar, foi uma proposta pensando no mês de prevenção e combate aos incêndios e queimadas; a Lei nº 17.459 de 25 de novembro de 2021, institui o mês de agosto como sendo o “Agosto Cinza”, mês estadual de conscientização e combate aos incêndios e queimadas do Estado; de acordo com o artigo 3 da lei:

Artigo 3º - Durante o referido mês, o Poder Executivo, por meio de seus órgãos e secretarias, poderá:

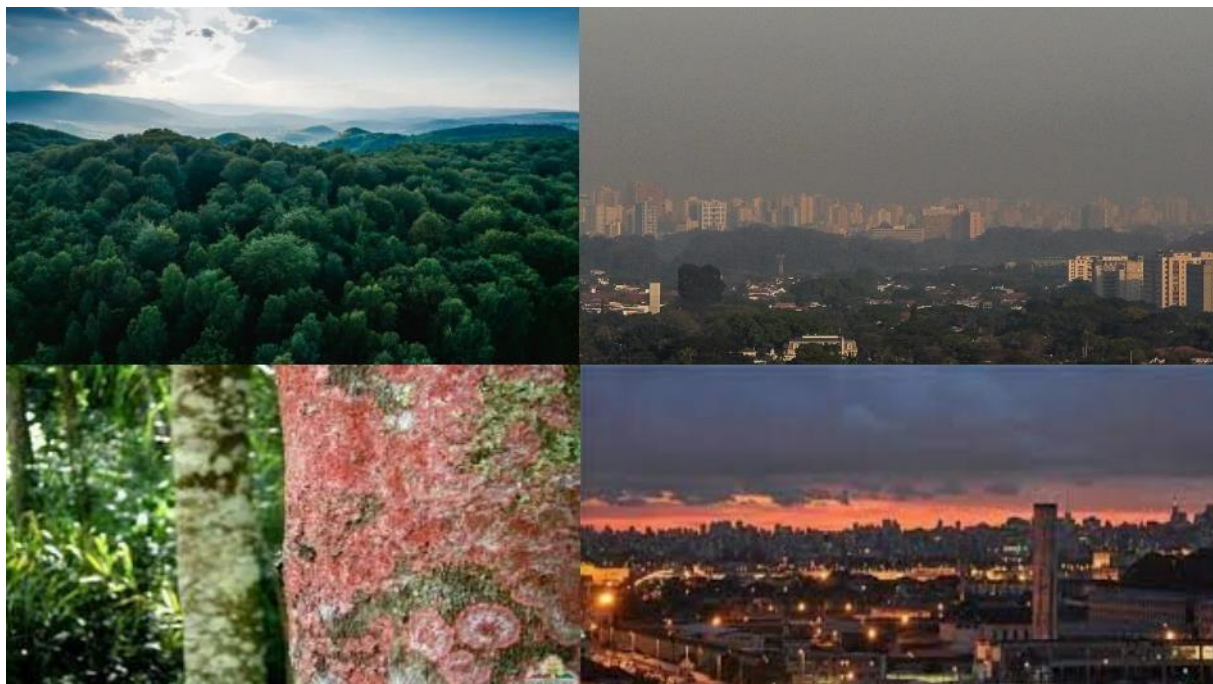
I – Promover palestras, seminários, campanhas educativas, e outras atividades ligadas ao tema a fim de conscientizar a população sobre como proceder em caso de incêndio e como evita-los. (ESTADO DE SÃO PAULO, 2021, p. 1)

Dessa forma, a palestra foi ministrada pela autora e pela Vanessa Batista, que também é estagiária da SEMAA. Para esta palestra, primeiramente apresentei imagens que demonstravam lugares que possuem qualidade do ar considerada boa e ruim, podemos observar na (Figura 14). Ao apresentar essas imagens para os alunos, questionei qual imagem poderia ter uma melhor qualidade do ar e qual poderia apresentar uma qualidade do ar ruim.

A partir deste questionamento; os alunos começaram a debater sobre as imagens e explicar o porquê de tal imagem ser um local com boa ou não qualidade do ar. Dessa maneira, a partir das respostas dos alunos, consegui usar os exemplos que eles deram para explicar o porquê de tal local ter ou não uma boa qualidade do ar, sendo assim, foi possível explicar sobre a qualidade do ar e quais são os seus bioindicadores, como por exemplo, os líquens que se formam nos troncos das árvores.

De acordo com, (KAFFER et al. 2008, p. 2) “Os líquens são reconhecidos por serem muito sensíveis à poluição atmosférica e, desde o século 19, são utilizados como bioindicadores, sendo objeto de vários trabalhos que visam o controle das alterações atmosféricas em vários locais”. E também, a cor do céu alaranjado, no qual, indica a poluição do ar; “apesar de bonito, quanto mais alaranjado o pôr do sol, maior a quantidade de poeira, poluição e até mesmo fuligem na atmosfera”, de acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Franco Nadal Junqueira Villela.

Figura 15 – Slide Utilizado na Palestra “Queimadas e Qualidade do Ar”



Elaboração: Autora (2022) – imagens do Google.

Também apresentei algumas charges, notícias e vídeo; mostrando um pouco sobre a nossa realidade, o que está acontecendo no Brasil (Figura 15). Ao apresentar a reportagem e o vídeo sobre o “Dia que Virou Noite em São Paulo”, foi possível debater sobre a questão das queimadas que ocorrem na Amazônia e como isso pode trazer consequências para todos e não somente no local onde ocorre as queimadas. Com a charge (Figuras 16 e 17), foi possível analisar algumas dessas consequências. Essa palestra teve como objetivo conscientizar os alunos do 8º ano da EMEF José Alves Martins sobre a importância de cuidar do meio ambiente em que se vive, pensando no impacto negativo de uma queimada tanto para a comunidade quanto para o meio ambiente, mas também, gerar um debate e trazer o assunto para a realidade do aluno.

Figura 16 – Slide Utilizado na Palestra “Queimadas e Qualidade do Ar”



Fonte: <https://g1.globo.com/sp/são-paulo/noticia/2019/08/19/dia-vira-noite-em-são-paulo-com-chegada-de-frente-fria-nesta-segunda.ghtml> Acesso em: 15 ago. 2022.

Figura 17 – Slide Utilizado na Palestra “Queimadas e Qualidade do Ar”



Fonte: <https://arvoresertecnologico.tumblr.com/search/queimadas> Acesso em: 15 ago. 2022.

Figura 18 - Palestra Sobre Queimadas e Qualidade do Ar



Fonte: foto tirada por Cazari no dia 17/08/2022.

Outra ação de Educação Ambiental realizada, foi a comemoração ao Dia da Mata Atlântica (27 de maio), que acontece todos os anos no Parque Ecológico Municipal “Bióloga Tânia Mara Netto e Silva”, local muito importante para a cidade de Ourinhos:

Uma das principais reservas ambientais da cidade é o Parque Ecológico Bióloga Tânia Mara Netto Silva, onde está sendo preservado o último trecho de mata atlântica nativa do município, com cerca de 122 mil m² de animais silvestres e plantas nativas. Também conta com um papel importante no turismo municipal, pois é um local onde são realizadas caminhadas pelas trilhas demarcadas, meditações e prática de diversos esportes. Durante as caminhadas pelas trilhas é comum encontrar animais soltos, como os macacos, que não se intimidam com a presença dos visitantes. O parque possui diversas espécies de árvores, algumas bastante antigas como o Pau d'alho, com mais de 60 anos e o Jaracatiá, árvore símbolo do município. (PREFEITURA DE OURINHOS, 2022).

Neste ano de 2022 o evento aconteceu em parceria com o coordenador do parque e quatro escolas que participaram da atividade; a proposta foi realizar algumas palestras e um QUIZ. As palestras foram ministradas por Ednilson Peres (tecnólogo e ambientalista), Rodrigo Costa (técnico em meio ambiente) e Luciene Cristina Risso (Profa. Dra. da UNESP Ourinhos – FCTE) e teve os seguintes temas: “O papel da meliponicultura na conservação da biodiversidade e manutenção do meio ambiente”; “Cobras peçonhentas e sua importância (Jararaca)” e “Parque ecológico de Ourinhos: meio ambiente de todos”.

Após a palestra da professora Luciene, os alunos do técnico de meio ambiente da ETEC Jacinto Ferreira de Sá, foram até a trilha do parque para que pudessem realizar o QUIZ; as perguntas foram escolhidas pela autora, pela Vanessa Batista e cada palestrante também elaborou uma pergunta sobre o seu tema apresentado na palestra. Essas perguntas abordam assuntos sobre a Mata Atlântica e o Parque Ecológico, ao todo foram 10 perguntas, que escrevemos no papel Kraft e com um barbante, colocamos pela trilha do parque (Figura 18). Além das perguntas, também foi elaborado um banner para ficar exposto no Parque Ecológico, sobre a importância da preservação da Mata Atlântica (Figura 19).

Figura 19 - QUIZ Sobre a Mata Atlântica



Fonte: foto tirada pela Autora no dia 27/05/2022.

Figura 20 - Banner Sobre a Importância da Mata Atlântica



Elaboração: Autora (2022).

Ao terminar o QUIZ, conferimos as respostas dos alunos e tiramos algumas dúvidas; esse evento foi importante para conscientizar e destacar sobre a importância da preservação da biodiversidade da Mata Atlântica, que sofre constantemente com o desmatamento, colocando em risco diversas espécies da fauna e flora, além das comunidades que vivem e dependem desse bioma para sobreviver.

3.3.2. ELABORAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCOMUNICAÇÃO

A educomunicação é a relação da educação com a comunicação, segundo SOARES (2011, p. 47) “a educomunicação surge como uma nova forma de ensino que consiste na adoção de técnicas utilizadas pelos meios de comunicação e tecnologia, encontradas principalmente nas mídias (Rádio, TV, internet) juntamente com a área da Educação”. Dessa forma, o objetivo é utilizar esses espaços informais de aprendizagem para criar conteúdo

educativos e para transmitir a informação de forma didática e objetiva para facilitar a compreensão. Com o avanço tecnológico, no qual, muitas pessoas tem acesso a um computador ou celular, a internet passou a ter muita influência no processo de aprendizagem. Segundo Andrade (2011, p. 7):

O desenvolvimento cognitivo do ser humano está sendo mediado por dispositivos tecnológicos, onde as novas tecnologias de informação e comunicação estão ampliando o potencial humano. Observa-se que a informação se disponibiliza através de tecnologias cada vez mais inovadoras, o que demanda novas formas de se pensar, agir, conviver e principalmente aprender com e através dessas tecnologias.

Visando alcançar um número maior de pessoas e abranger todas as idades, também utilizamos como ferramenta de comunicação a internet; mais precisamente, a página social oficial da SEMAA no Facebook (Município VerdeAzul Ourinhos), administrada pelo Setor de Educação Ambiental, para informar e conscientizar a comunidade sobre as questões ambientais.

As publicações elaboradas sobre os dias comemorativos ambientais (Figuras 20 e 21), são baseadas no calendário do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Publicar sobre essas datas é importante para informar a sociedade sobre os problemas ambientais, qual a nossa relação com eles e conscientizar a respeito da importância de preservar o meio ambiente.

Figura 21 - Postagem em Comemoração ao Dia Nacional do Cerrado



Elaboração: Autora (2022).

Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=491746016291895&set=pb.100063695011476.-2207520000.&type=3> Acesso: 10 out. 2022.

Figura 22 - Postagem em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente



Elaboração: Autora (2022).

Fonte: <https://www.facebook.com/2109446055737510/photos/pb.100063695011476.-2207520000.5898860980129313/?type=3> Acesso em: 10 de out. 2022.

Os conteúdos de comunicação foram criados no Canva, plataforma de design gráfico que permite criar artes a partir de modelos prontos, mas que também possibilita a criação de layouts próprios. Dessa forma, podemos elaborar convites, currículos, apresentações de slides, cartazes e diversos conteúdos visuais; a plataforma está disponível de forma gratuita, porém, também existe uma versão paga que possui mais ferramentas de edição, pode ser usada online ou em dispositivos móveis. As Figuras 22, 23 e 24 mostram exemplos de materiais elaborados.

Figura 23 - Postagem Sobre o que Fazer Caso Encontre um Gambá



PREFEITURA DE OURINHOS
UMA GESTÃO DE TODOS

ENCONTREI UM GAMBÁ! O QUE EU FAÇO?

- 1** MANTENHA A CALMA! OS GAMBÁS NÃO SÃO ANIMAIS AGRESSIVOS, ELES APENAS EMITEM SONS E MOSTRAM OS DENTES PARA SE DEFENDER.
- 2** JAMAIS OS CAPTURE!
- 3** SE FOR DURANTE O DIA, É NORMAL QUE VOCÊ O ENCONTRE DORMINDO, QUIETO, ENCOLHIDO EM ALGUM CANTO. NESSE CASO, AGUARDE ATÉ A NOITE. SE O ANIMAL ESTIVER BEM, ELE IRÁ EMBORA EM BUSCA DE ALIMENTO.
- 4** CASO ELE ESTEJA FERIDO OU OFERECENDO RISCOS, ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS, PARA QUE ELE POSSA SER ENCAMINHADO AO LOCAL CORRETO.

MUITOS GAMBÁS SÃO ATACADOS POR CÃES, ATROPELADOS OU SOFREM CHOQUES EM FIAÇÕES ELÉTRICAS URBANAS. TAMBÉM SÃO VÍTIMAS DE PESSOAS QUE OS MATAM POR NÃO CONHECÊ-LOS, SENTIREM MEDO E ACREDITAREM QUE SÃO TRANSMISSORES DE DOENÇAS PARA HUMANOS.

AUTORIDADES

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
(14) 3322-3077 - (14) 3324-2211

CORPO DE BOMBEIROS
(14) 3322-1122

SEMRA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E PATRIMÔNIO

MUNICÍPIO DE OURINHOS

15 PROTEGER A VIDA SILVESTRE

PRATICAR ATO DE ABUSO OU MAUS-TRATOS, OU FERIR, OU MUTILAR ANIMAIS SILVESTRES, DOMÉSTICOS OU DOMESTICADOS, NATIVOS OU EXÓTICOS, AINDA QUE POR NEGLIGÊNCIA, É CRIME (LEI Nº 9.605/1998).

Elaboração: Autora (2022).

Fonte: <https://www.facebook.com/2109446055737510/photos/pb.100063695011476.-2207520000.15952564681425609/?type=3> Acesso em: 10 out. 2022.

Figura 24 - Postagem Sobre o que Fazer Caso Encontre um Sapo



Elaboração: Autora (2022).

Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=5952565674758843&set=pb.100063695011476.-2207520000>. Acesso em: 10 out. 2022.

Figura 25 - Postagem Sobre Como se Organizar Para o Dia Mundial Pela Limpeza das Águas



Elaboração: Autora (2022).

Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=498375048962325&set=pb.100063695011476.-2207520000>. Acesso em: 10 out. 2022.

3.3.3. PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL

O Programa Município VerdeAzul (PMVA), foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 2007, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, sendo atualmente, responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. O objetivo do programa é ajudar as prefeituras do estado na criação e execução de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do estado. Para participar do programa, os municípios precisam enviar um ofício para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente indicando um interlocutor e um suplente para representar o município.

O programa determina que o município realize algumas ações da agenda sustentável, que estão divididas em 10 diretivas, sendo elas: Município Sustentável, Estrutura e Educação Ambiental, Conselho Ambiental, Biodiversidade, Gestão das Águas, Qualidade do Ar, Uso do Solo, Arborização Urbana, Esgoto Tratado e Resíduos Sólidos.

Cada diretiva tem uma tarefa que é focada em ações de educação ambiental, como demonstrado na (Figura 25), a única diretiva que não contém uma ação de educação ambiental é a diretiva 3 - Conselho Ambiental (CA); e a diretiva 2 – Estrutura e Educação Ambiental (EEA) é totalmente voltada para a educação ambiental, tendo como uma das tarefas a serem cumpridas, a criação de um Centro ou espaço de Educação Ambiental.

Figura 26 – Cronograma de Ações do PMVA Para a Diretiva 6

Diretiva 6 - QUALIDADE DO AR (QA)			Pontuação
ATITUDE	QA1	Apresentar o cronograma de previsão da manutenção e de substituição de toda a frota municipal e terceirizada, se houver, com a ata da manifestação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e sua respectiva publicidade.	1,35
GESTÃO	QA2	Ação no VerdeAzul que incentive a substituição de combustíveis fósseis por renováveis ou que incentive a locomoção coletiva e/ou não motorizada no município.	0,90
	QA3	Avaliações de fumaça preta nos veículos a diesel da frota própria e terceirizada, se houver.	0,90
	QA4	Comprovação da aplicabilidade da Lei de Queimada Urbana.	0,90
	QA5	Aderir à operação Corta Fogo e criar a Brigada de Incêndio Municipal.	0,90
	QA6	Participação no treinamento realizado nas Oficinas Preparatórias da Operação Estiagem e/ou Operação Verão (Defesa Civil).	0,90
	QA7	Ação no VerdeAzul de educação ambiental com foco em "queimada urbana".	0,90
RESULTADO	QA8	Mapeamento atualizado e comentado das ocorrências de queimadas no município, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.	2,25
PRÓ-ATIVIDADE - Ação no VerdeAzul			1,00

Fonte:

https://smastr16.blob.core.windows.net/municipioverdeazul/sites/244/2021/11/criterios_sim_a81.2021.pdf Acesso em: 11 out. 2022.

Durante o ano diversas ações foram realizadas pelo Setor de Educação Ambiental e algumas delas entram no relatório do PMVA, como por exemplo, a Semana de Conscientização Sobre Queimadas e Qualidade do Ar apresentada anteriormente neste relatório.

Os relatórios precisam conter 5 itens, sendo eles; o diagnóstico, que deve descrever o por que se deve fazer tal ação, apresentar o problema, quem será o público alvo e onde será o local que essa ação será realizada. O segundo item é a proposta, que; deve apresentar o que fazer, qual a resolução ou melhoria do problema apresentado no diagnóstico. O terceiro item é a ferramenta de comunicação, demonstrando como a ação foi divulgada. O antes e o depois da ação ser executada, deve divulgar o que foi realizado, neste item a educomunicação pode e deve ser utilizada como recurso de produção e divulgação de informações. O quarto item é a execução da proposta, neste momento é necessário descrever como foi realizada a ação e o último item do relatório é os resultados, no qual, devem apresentar uma avaliação da ação realizada.

Além desses itens, é sempre importante destacar nos relatórios quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a ação de educação ambiental realizada está contemplando, visto que, o Estado de São Paulo tem compromisso com a agenda global de desenvolvimento sustentável. De acordo com o Escritório de Assuntos Internacionais - Governo do Distrito Federal:

A Agenda 2030 é um compromisso assumido por todos os países que compuseram a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2015 – os 193 Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil – e tornou-se a principal referência na formulação e implementação de políticas públicas para governos em todo o mundo. É um apanhado de metas, norteadores e perspectivas definidos pela ONU para atingirmos a dignidade e a qualidade de vida para todos os seres humanos do planeta, sem comprometer o meio ambiente, e, consequentemente, as gerações futuras. (2022)

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE PROTEÇÃO ANIMAL

A primeira atividade realizada no setor de proteção animal, foi o processo de microchipagem dos cachorros da ADAO. Nesta ação fiquei encarregada de fazer a ficha de cadastro e tirar uma foto de cada cachorro, enquanto os veterinários examinavam e chipavam os cachorros, eles me passavam as informações, como: idade, sexo, se era castrado, cor, peso, se era de alguma raça, número do canil/baia e se eles possuíam alguma doença, como por exemplo; anemia, dermatite e entre outras. Após o processo de chipar; com os dados da ficha de cadastro e as fotos, a veterinária passava essas informações para a plataforma do SIMICAM e elaborava uma ficha mais detalhada (Figura 26).

Figura 27 – Participação no Processo de Microchipagem dos Animais da ADAO



Fonte: <https://www.facebook.com/prefeituradeourinhos/photos/pb.100075528416182.-2207520000./1381362292364700/?type=3>

Segundo Mérithe Yves, veterinária da Prefeitura; através da implantação da microchipagem, a identificação de cada animal é de extrema importância para a saúde de cada um, além de futuramente conter informações dos adotantes, o que vai contribuir diretamente na diminuição dos animais que são adotados e depois abandonados.

A segunda atividade foi a participação no Projeto Cachorro Quente, da qual, participei desde a criação do nome até a criação do logo que seria colocado nas casinhas de cachorro. Neste projeto, a Prefeitura de Ourinhos, através da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e o Fundo Social decidiram espalhar pela cidade casinhas para abrigar do frio e da chuva os cachorrinhos de rua. Serão colocadas mais de 150 casinhas em espaços públicos. As Figuras 27 e 28 mostram a criação do logo para o projeto.

Figura 28 – Arte Utilizada Como Base no Projeto Cachorro Quente



Elaboração: Autora (2022).

Figura 29 – Casinha com o Logo Criado Para o Projeto Cachorro Quente



Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=5379439892109122&set=pcb.5379441382108973>

4. REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DO ESTÁGIO

A princípio o que possibilitou o desenvolvimento das atividades durante o período de estágio na Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos (SEMAA), foi o apoio concedido pela Minéia Cazari, coordenadora do Setor de Educação Ambiental, que sempre foi compreensiva e receptiva, demonstrando interesse em nossas sugestões e quando havia alguma dúvida, estava disposta a nos ajudar.

Portanto, mesmo que tenha sido um período curto, o tempo que fiquei neste estágio foi suficiente para construir um bom relacionamento no ambiente de trabalho; além de demonstrar as habilidades sociais que um profissional deve ter e proporcionar em seu emprego. O estágio é o início da vida profissional, podendo abrir caminho para a inserção no mercado de trabalho, também, foi possível desenvolver habilidades relacionadas ao bacharelado em geografia, colocando em prática a teoria que aprendemos durante a graduação.

Durante o estágio, conheci profissionais de diversas áreas, assim foi possível agregar novas experiências, ideias e conhecimentos e também, foi importante observar o quanto a geografia está presente e consegue dialogar com diversas áreas da ciência, pois, a geografia por ser multidisciplinar e interdisciplinar, consegue abranger as questões sociais, políticas, econômicas, territoriais, ambientais, entre outras. Sendo assim, todas as atividades realizadas durante o período de estágio e as descritas neste relatório podem ser associadas com as disciplinas da grade curricular do curso de geografia da UNESP de Ourinhos.

As atividades desenvolvidas nos Setores de Arborização, Agricultura e Proteção Animal podem envolver as disciplinas de Planejamento Urbano, Recursos Naturais, Pedologia, Biogeografia, Hidrologia, Gestão de Recursos Hídricos, Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas Rurais e Urbanas, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Geografia Agrária, Geografia Agrária e entre outras. No Setor de Educação Ambiental, as atividades desenvolvidas além de poder envolver as disciplinas citadas anteriormente, elas também podem ser relacionadas com as disciplinas da licenciatura, como por exemplo; Psicologia da Educação, Didática, Tópicos Especiais em Educação, Educação Ambiental e entre outras. Dessa forma, podemos concluir o quanto a ação de um geógrafo no setor público e também no privado, pode contribuir positivamente para o desenvolvimento de uma gestão e planejamento ambiental.

Visto que, além de abranger diversas áreas do conhecimento, o geógrafo também consegue se destacar e ser um diferencial em relação as outras áreas porque, relacionamos a questão física com a humana; não podemos ser somente técnicos e dissociar as questões sociais das questões ambientais. De acordo com Mendonça:

O envolvimento da sociedade e da natureza nos estudos emanados de problemáticas ambientais, nos quais o natural e o social são concebidos como elementos de um mesmo processo, resultou na construção de uma nova corrente do pensamento geográfico aqui denominada geografia socioambiental (2001, p. 113).

Para Ross e Cunico, a questão socioambiental define-se como:

De acordo com Ross (2009), os sistemas socioambientais definem espaços geográficos estruturados por meio do ordenamento territorial, espontâneo ou planejado, no qual os espaços naturais e sociais devem ser compreendidos e administrados considerando-se as potencialidades naturais e sociais e as fragilidades ambientais e socioculturais. (CUNICO, 2013, p. 21).

As dificuldades encontradas durante o estágio supervisionado na SEMAA, no geral, são encontradas no setor público como um todo, como por exemplo, a burocracia relacionada à limitação de orçamento, sendo assim, as vezes faltam alguns materiais para desenvolver as atividades de educação ambiental e precisamos buscar outras alternativas. Alguns serviços também só podem ser realizados por outra secretaria, como exemplo, para instalar algum aplicativo nos computadores, é necessário entrar em contato com os profissionais de

Tecnologia da Informação (TI) para que eles possam vir até a secretaria e instalar o que for preciso, dessa forma, poucos computadores possuem o software QGIS, que aprendemos a utilizar durante a faculdade. Atualmente, a SEMAA está começando a sistematizar as informações da secretaria no SIMICAM, para facilitar a busca de dados, porém, muitos dados ainda não estão no sistema o que acaba dificultando a procura e por ser um sistema que começou a ser utilizado pela atual gestão, não é possível ter a certeza de que a próxima gestão municipal continuará utilizando esse sistema.

O gerenciamento das tarefas também dificulta; uma vez que, ocorrem múltiplas tarefas ao mesmo tempo, as vezes posso estar encarregada em fazer uma determinada atividade, mas, no momento surge outra com maior importância, sendo assim, é preciso dar atenção para esta e só voltar para a outra após terminar. Isso pode dificultar o andamento da primeira atividade que estava sendo realizada porque, se acaba perdendo o foco.

Também foi possível observar a falta de corpo técnico no setor público, pois, alguns servidores estão em cargos, nos quais, não possuem formação na área. E por fim, a falta de reconhecimento do geógrafo, mesmo que a SEMAA já tenha tido outros estagiários do curso de geografia, no setor público, muitas pessoas acabam mudando de cargo e sempre entram novas pessoas na secretaria, por esse motivo, algumas pessoas não sabiam que além da licenciatura, no curso de geografia também existe o bacharelado, no qual, podemos trabalhar em setores públicos, privados, ONG's.

Também é importante destacar a importância da parceria entre a SEMAA e a UNESP, visto que, houve outros estagiários antes da minha entrada. Junto comigo outra aluna do curso também foi contratada e após o término do nosso contrato, outras pessoas também serão contratadas para estagiar; demonstrando que a secretaria compreendeu a importância de trazer os geógrafos para o corpo técnico da equipe e ajudar na gestão e planejamento ambiental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos (SEMAA), realiza atividades relacionadas ao licenciamento e à fiscalização ambiental, promovendo a proteção e conservação do meio ambiente, além de promover ações de educação ambiental. Sendo assim, neste relatório foi possível demonstrar algumas atividades desenvolvidas durante o período de estágio, e a partir delas foi possível apresentar as ações, em que, um geógrafo pode participar; visto que, a grade curricular do curso de geografia da UNESP de Ourinhos é multidisciplinar, e as disciplinas conseguem abranger todas as áreas em que a secretaria realiza as suas atividades.

Sendo assim, o estágio supervisionado é de suma importância tanto para o aluno do bacharelado em geografia quanto para a secretaria, uma vez que, o estagiário vai adquirir

experiências voltadas ao mercado de trabalho e poderá contribuir com as suas habilidades e conhecimento acadêmico. Dessa forma, acredito que eu consegui contribuir positivamente no estágio, trazendo para as atividades desenvolvidas um olhar mais crítico e multidisciplinar da geografia; demonstrando a importância de relacionar o homem com a natureza.

A gestão e o planejamento ambiental precisam ser desenvolvidos de forma sustentável e associar as questões sociais e ambientais, dessa forma, o geógrafo consegue colaborar com o seu conhecimento pois, a geografia se destaca por ser a ciência que estuda a relação do homem com a natureza.

Como afirmou Veyret (1999, p. 6), pois, “De fato para um geógrafo, a noção de meio ambiente não recobre somente a natureza, ainda menos a fauna e a flora somente. Este termo designa as relações de interdependência que existem entre o homem, as sociedades e os componentes físicos, químicos, bióticos do meio e integra também seus aspectos econômicos, sociais e culturais”.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **O uso das tecnologias na educação:** computador e internet. 2011. 22 f. Monografia (Especialização) - Curso de Licenciatura em Biologia, Universidade de Brasília/Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1770/1/2011_AnaPaulaRochadeAndrade.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

AVILA, Ana Luisa de Melo Antunes de. **A geografia em prática: estágio supervisionado na Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos.** Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/235634>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

BÊZ, Marcelo *et al.* **Algumas reflexões acerca da geografia socioambiental e comunidade.** Florianópolis, GeoSul, v. 26, n. 52, p. 57-76, 2011.

BRASIL. **Lei nº 6.664 de 26 de junho de 1979.** Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências.

CANVA. **Ferramenta de design gráfico.** 2012. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso em: 10 out. 2022.

CEPAGRI – CENTRO DE PESQUISA METEOROLÓGICA E CLIMÁTICAS APLICADAS A AGRICULTURA. **Clima dos municípios paulistas.** Disponível em: <https://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipios-paulistas.html>. Acesso em: 13 set. 2022.

CORREIO DO ESTADO. **Mato Grosso do ‘Céu’: cor alaranjada que embeleza pôr do sol indica poluição do ar.** 2022. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/cidades/ms-cor-laranja-que-enfeita-por-do-sol-indica-poluicao-do-ar/396788>. Acesso em: 04 out. 2022.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Lei Nº 17.459 de 25 de novembro de 2021**. Institui o “agosto Cinza” no âmbito do Estado e dá outras providências. São Paulo, SP. Disponível em: <http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=20211126&Caderno=DOE-I&NumeroPagina=1>. Acesso em: 15 out. 2022.

FURINI, Luciano et al. **Conjuntura Ourinhos 2018**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. 286 p.

GLOBO. **Dia vira 'noite' em SP com frente fria e fumaça vinda de queimadas na região da Amazônia**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/19/dia-vira-noite-em-sao-paulo-com-chegada-de-frente-fria-nesta-segunda.ghtml>. Acesso em: 3 out. 2022.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Agenda 2030**: objetivos do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2022. Disponível em: <https://www.internacional.df.gov.br/agenda-2030-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 11 out. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Ourinhos**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ourinhos/panorama>. Acesso em: 27 out. 2022.

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia Socioambiental**. In: Terra Livre, n. 16, p. 113-132, 1º sem. 2001.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. **Datas Comemorativas**. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/canais_atendimento/imprensa-do-mma/datas-comemorativas. Acesso em: 20 set. 2022.

OLIVEIRA, Washington Candido de. **A contribuição da geografia para a educação ambiental**: as relações entre a sociedade e a natureza no distrito federal. 2007. 120 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8094/1/Dissertacao%2520Washington.pdf>. Acesso em: 25 set. 2022.

OURINHOS (Município). **Decreto Nº 7.584, de 03 de junho de 2022**. Dispõe sobre a Supressão, da Poda e recolha Programadas de Vegetação de Porte Arbóreo existente no Município de Ourinhos e dá outras providências. Ourinhos, SP. Disponível em: <https://www.ourinhos.sp.gov.br/portal/diario-oficial/ver/1640>. Acesso em: 15 out. 2022.

OURINHOS (Município). **Lei Complementar nº 1.025, de 13 de março de 2019**. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Ourinhos e dá outras providências. Ourinhos, SP. Disponível em: <https://www.ourinhos.sp.gov.br/portal/diario-oficial/ver/1191>. Acesso em: 15 out. 2022.

PINTO, Leandro Rafael. **A Abordagem Socioambiental na Geografia Brasileira: Particularidades e Tendências**. 2015. 213 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/45781/R%20-%20T%20-%20LEANDRO%20RAFAEL%20PINTO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 2 set. 2022.

PREFEITURA DE OURINHOS. **PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL BIÓLOGA TÂNIA MARA NETTO E SILVA**. 2022. Disponível

em: <https://www.ourinhos.sp.gov.br/portal/turismo/0/9/5908/parque-ecologico-municipal-biologa-tania-mara-netto-e-silva>. Acesso em: 10 out. 2022.

SANTOS, Andrew Andolfo de Miranda dos. **Estágio supervisionado realizado na Secretaria Municipal Ambiente de Meio e Agricultura de Ourinhos**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/215680>. Acesso em: 19 set. 2020.

SÃO PAULO. **Programa Município VerdeAzul PMVA**. Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/verdeazuldigital/o-projeto/>. Acesso em: 20 out. 2022.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **EDUCOMUNICAÇÃO E TIC NAS ESCOLAS PARA PROFESSORES**. Rio Grande do Sul, 2015. 17 p. Disponível em: <https://moodle.educacao.rs.gov.br/mod/book/view.php?id=7294&chapterid=1106>. Acesso em: 20 out. 2022.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE (SIMA). **Resolução SIMA Nº 81 de 21 de julho de 2021**. São Paulo/SP, SIMA, 2021.

SEMAA. **Informações não Publicadas da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Ourinhos**. Faria. J e Santos. V, 2022.

SIMICAM. **Sistema Municipal de Informações e Cadastros Ambientais**. 2022. Disponível em: <https://simicam.com.br/>. Acesso em: 3 out. 2022.

S.M.A. Martins et al.: **Liquens como indicadores ambientais**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hoehnea/a/FBZL4Qh8fKjBmgL6DwsnLsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 set. 2022.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas Editora, 2011.

TEIXEIRA, Mariana Silva. **Estágios Profissionais e Inserção no Mercado de Trabalho**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/6356/1/DissertMestradoMarianaSilvaTeixeira2022.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

TECNOLÓGICO, Árvore Ser. **Quais são as consequências das queimadas?** Disponível em: <https://arvoresertecnologico.tumblr.com/image/131771792007>. Acesso em: 20 set. 2022.

TORRESINI, Daniel Machado. **Geografia Como Suporte Metodológico Na Atuação Do Geógrafo Bacharel**. 2014. 45 f. TCC (Graduação) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/106965/000945066.pdf?sequence=1&isAlloved=y>. Acesso em: 10 out. 2022.